



Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais

Turma Comunidades Tradicionais

CURSO: Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais	
Turma: Povos e Comunidades Tradicionais	Ano: 2026
	Quadrimestre: 3º (SETEMBRO A DEZEMBRO) 2026.3
Componente curricular: GEOGRAFIA POLÍTICA	
Docentes: Raquel de Padua Pereira	
Ementa geral do Componente curricular: Os discursos sobre Estado, território e poder na Geografia Política Clássica. Discutir a renovação da Geografia Política e as novas interpretações sobre a relação entre espaço e poder. Cartografias do mundo contemporâneo: países, blocos regionais e relações internacionais. O desafio comum dos territórios sem Estado: oceanos, espaço cósmico, Antártida. Examinar o papel da divisão social e territorial do trabalho, assim como seus impactos na organização regional. Analisar a formação sócio-espacial das economias centrais e dos países periféricos. Objetivos: - Apresentar e discutir bases teóricas e conceituais da Geografia Política, da emergência de uma geografia do Estado ao seu assentamento científico, a partir da literatura clássica e contemporânea; - Mobilizar conceitos chave da temática, como território, soberania, fronteira, espaço e poder; - Dialogar com eventos e processos históricos relevantes para a expansão do imperialismo, das guerras mundiais, das ordens políticas mundiais, dos movimentos de descolonização; - Pensar a Geografia Política no dia a dia, em sua contemporaneidade e para além da dimensão do Estado Nacional.	



Ementa específica para o curso de Licenciatura em Educação do campo:

A disciplina aborda a trajetória científica e disciplinar da Geografia Política, buscando relacioná-la com as territorialidades das comunidades caiçaras, quilombolas e indígenas do litoral norte de São Paulo. Discute os conceitos de Estado, território, fronteira e poder à luz das dinâmicas de ocupação, uso e disputa desses territórios tradicionais. Problematisa a tensão entre a geografia política clássica - centrada no Estado-nação e no planejamento territorial de grande escala - e as dinâmicas socioterritoriais específicas dessas comunidades, considerando a construção da rodovia Rio-Santos (SP-55/BR-101) como estudo de caso central: seus impactos na fragmentação e no acesso aos territórios tradicionais, na especulação imobiliária e turística, e nas formas de vida, mobilidade e organização social de caiçaras, quilombolas e povos indígenas da região.

Objetivos específicos:

- Relacionar os conceitos clássicos da Geografia Política (Estado, território, fronteira, soberania, poder) às experiências concretas de territorialidade das comunidades caiçaras, quilombolas e indígenas do litoral norte paulista;
- Compreender a Geografia Política como ferramenta de leitura crítica da realidade local, capaz de subsidiar a atuação docente na Educação do Campo em contextos de transformação territorial imposta por grandes projetos estatais;
- Analisar a rodovia Rio-Santos como expressão material do poder do Estado sobre o território, discutindo sua implantação a partir da ditadura militar e seus efeitos duradouros — fragmentação de territórios tradicionais, alteração de rotas e formas de mobilidade, pressão imobiliária e turística, e mudanças nos modos de vida das comunidades;
- Comparar os impactos diferenciados da rodovia e de outros projetos e políticas estatais sobre as três matrizes territoriais presentes na região — caiçara, quilombola e indígena —, identificando convergências e especificidades em suas formas de resistência e reelaboração territorial;
- Desenvolver, a partir da pedagogia da alternância, um trabalho temático sobre os impactos da Rio-Santos (ou de outro projeto estatal correlato) na territorialidade de uma comunidade de referência do/a estudante.

Cronograma e conteúdo programático:

O componente será ministrado em 7 encontros e é enquadrado no tempo-comunidade-teórico. As aulas serão no Quilombo da Caçandoca das 18.20 às 22.20.

Aulas	Conteúdo
19.10	- Apresentação da professora e dos estudantes, do curso e do cronograma; - Reflexão e combinados sobre a dinâmica das aulas durante os encontros; - Introdução ao tema da Geografia Política: definições, conceitos, problemática e trajetória científica da disciplina.

20.10	- Imperialismo e os Estados Nacionais. - Politizando a Geografia: a geopolítica, as guerras e o mundo dividido. - Vídeo: BADIE, Bertran. Guerra e Paz, a emergência de novos conflitos internacionais.
03.11	- Política, território e poder. - Exercícios coletivos e dialogados sobre problemáticas territoriais de Ubatuba.
04.11	- Projetos de integração nacional: o planejamento territorial pelas rodovias- o caso da BR - 101 e o trecho Rio - Santos. - Discussão coletiva sobre o tema relacionando-os com as problemáticas territoriais de Ubatuba. - Planejamento de atividade avaliativa: abordagens de problemáticas comuns aos territórios de Ubatuba. - Compartilhamento de impressões e debates. - Exercícios individuais de produção textual (temática do trabalho final: Rodovia Rio-Santos).
05.11	- Contrageografias: resistências à colonialidade; - Discussão coletiva sobre o tema relacionando-os com as problemáticas territoriais de Ubatuba. - Compartilhamento de impressões e debates. - Exercícios individuais de produção textual (temática do trabalho final: Rodovia Rio-Santos).
09.11	- Soberania: fronteira, muros e necropoder; - Exercícios coletivos e dialogados sobre problemáticas territoriais de Ubatuba. - Compartilhamento de impressões e debates. - Exercícios individuais de produção textual (temática do trabalho final: Rodovia Rio-Santos).
10.11	- Território: gênese e contemporaneidade; - Compartilhamento de impressões e debates. - Encerramento do curso: avaliação coletiva sobre o percurso.

Recursos e materiais necessários para as atividades:

- Computador
- Projetor
- Tela
- Caixa de som
- Lousa
- Papel craft/cartolina para lousa de chão
- Canetas coloridas para painéis de craft/cartolina.



Avaliação:

Individual: entrega de produção textual sobre temática indicada pela docente e trabalhada ao longo das aulas. Esta produção valerá 100% da nota/conceito.

CrITÉrios: clareza conceitual, leitura crítica, participação, propostas pertinentes.

Instrumentos: observação formativa, produção escrita individual, roda de socialização.

Data de entrega: 30 de novembro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica: Discursos sobre o Território e o Poder. São Paulo: Edusp, 1992.

DEFARGES, P. M. Introdução à Geopolítica. Lisboa: Gradiva, 2003.

KNOX P.; AGNEW, J. e MCCARTHY. L.. The Geography of the World Economy. London: Hodder Education, 2008.

BECKER, B. Amazônia: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. ISBN 8576170426

BECKER, Bertha. Manual do candidato: Geografia. Brasília: FUNAG, 2012. DALBY, Simon; TUATHAIL, Gearóid Ó. Rethinking Geopolitics. London: Routledge, 1998.

CASTRO, I. E. Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

HASSBAERT, R. Regional-Global. Dilemas da Região e da Regionalização na Geografia Contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

INTERNATIONAL BANK FOR RECONSTRUCTION AND DEVELOPMENT/ WORLD BANK. Reshaping Economic Geography. World Development Report 2009. Washington: World Bank, 2009. ISBN: 978-0-8213-7640-9

STORPER, Michael. The Regional World: Territorial Development in a Global Economy. New York: The Guilford Press, 199

Bibliografia a ser utilizada na turma de Licenciatura em Educação do Campo:

hooks, bell. Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017. Introdução (p. 9- 24)



CATAIA, Marcio. Notas metodológicas de um curso de Geografia Política. Boletim Campineiro

de Geografia, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 9–30, 2024. Disponível em:

<https://www.publicacoes.agb.org.br/boletim-campineiro/article/view/3554>

RATZEL, Friedrich. O solo, a sociedade e o Estado. Revista do Departamento de Geografia.

São Paulo: FFLCH- USP, 1983, número 2, p. 93-101. Disponível em:

<https://revistas.usp.br/rdg/article/view/47081/50802>

HOBBSAWN, Eric. "A Era da Guerra total." A Era dos Extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Sessões 1 e 2

FANON. Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. P. 75-85

GOTTMANN, Jean. A evolução do conceito de território. Boletim Campineiro de Geografia, Campinas, v. 2, nº 3, p. 523-544, 2012. Disponível em:

<https://publicacoes.agb.org.br/boletim-campineiro/article/view/2458>

RIBEIRO, Ana Clara Torres. Outros territórios, outros mapas. OSAL – Observatório Social da América Latina, Ano VI, n. 16. Clacso, enero-abril 2005. Pp. 263- 272.

MBEMBE, Achille. Necropoder e ocupação colonial na modernidade tardia. In. Necropolítica – Biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: n-1edições, 2018, pp. 38-49. Resistência: descolonialidades no Século XX.

RAFFESTIN, Claude. O poder. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993. Cap. III p. 51-64

